As Sessões da Sociedade de Medicina

Acta da Sessão de 22 de Junho de 1928

Presentes os socios Drs. Gastão Oliveira, Nogueira Flores, Oddone Marsiaj, Fernandes Peña, Argymiro Galvão, Jacy Carneiro Monteiro, Plinio Gama, Guerra Blessmann, Belisario Pena, Gaspar Faria, Carlos Hofmeister, Oscar Pereira, Pereira Filho, Victor Russomano, Ulysses Nonohay, Travassos da Rosa, Annes Dias, Hugo Pinto Ribeiro, Paulo Krüger, Carlos Bento, Jacintho Gomes, o Sr. presidente Dr. Jacintho Gomes declara aberta a sessão e convida para fazer parte da mesa os Drs. Belisario Pena e Victor Russomano.

O 2.º secretario Dr. Carlos Bento lê a acta da sessão anterior que é approvada.

Passando-se a propostas de novos socios, o Dr. Ulysses Nonohay propõe o Dr. Vanuci para socio effectivo desta Sociedade.

O Sr. presidente Dr. Jacintho Gomes lê o capitulo 3, Art. 13 dos estatutos, relativo á admissão de novos socios.

O Dr. Blessmann discute a proposta do Dr. Ulysses e propõe que seja nomeada uma commissão para examinar os titulos do Dr. Vanuci.

O Dr. Victor Russomano se manifesta de accordo com o Dr. Blessmann.

O Sr. presidente põe em votação as propostas do Dr. Ulysses e do Dr. Blessmann, sendo ambas approvadas.

O Dr. Gastão de Oliveira falla longamente sobre a vida do Dr. Noguchi fallecido ha dias, propondo que o Sr. presidente consulte a casa, para que fosse consignado em acta um voto de pezar pela morte do grande scientista Dr. Noguchi, e que esta sociedade transmittisse esse voto de pezar á commissão Rockfeller com sede em New-York.

O Sr. presidente põe em votação a proposta do Dr. Gastão Oliveira que é approvada por todos os presentes.

Entrando na ordem do dia o Sr. presidente falla sobre o assumpto „A lepra no R. G. do Sul — Solução á consulta do Governo do Estado" que foi estudada por uma commissão composta dos Drs. Annes Dias, Pereira Filho, Ulysses Nonohay, Travassos da Rosa, declarando que ia ser lido o parecer da mesma commissão sobre o assumpto.

A seguir, o Dr. Nonohay lê o parecer e, com um bellissimo discurso justifica os motivos daquelle, fazendo ainda elogiosas referencias ás pessoas dos Srs. Dr. Getulio Vargas, presidente do Estado; Dr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior; Alberto Bins, vice-intendente em exercicio e Dr. Jacintho Gomes, presidente desta Sociedade.

O Dr. Jacintho Gomes felicita o Dr. Ulysses, relator do parecer, agradecendo as referencias feitas a sua pessoa.

Em seguida, pede a palavra o Dr. Belisario Pena que lê uma conferencia sobre a lepra e sua opinião sobre o isolamento em colonia. O Dr. Belisario termina felicitando a Sociedade pela solução que se está dando ao problema da lepra no Rio Grande do Sul.

Posto em discussão o assumpto é este approvado unanimemente.

O Dr. Hugo Ribeiro acha que o assumpto foi bem solucionado, dizendo que sobre a prophylaxia da lepra, temos a considerar dois factores de grande necessidade:

1.º) Reconhecimento do doente.

2.º) Isolamento dos mesmos de uma maneira humana e carinhosa.

Por ultimo falla sobre o mesmo assumpto o Dr. Jacintho Gomes que declara que transmittira ao Sr. Presidente do Estado o parecer da commissão.

O Dr. Galvão communica aos presentes a irregularidade do correio na distribuição dos convites para a sessão, e pede que o convite seja feito pelos jornaes.

O Dr. Victor Russomano pede a palavra para agradecer o modo como foi recebido como socio.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, marcando para a proxima sessão, a seguinte ordem do dia:

1.º Devemos pugnar pela fundação de uma liga das Sociedades Medicas do nosso Estado? Meios de conseguir e planos de execução no caso affirmativo.

2.º Devemos ter associações de caracter scientifico independentes das de caracter profissional ou ambos os assumptos pódem ser cuidados em uma mesma associação? Convém a creação de um syndicato medico?

Porto Alegre, 6 de Julho de 1928.

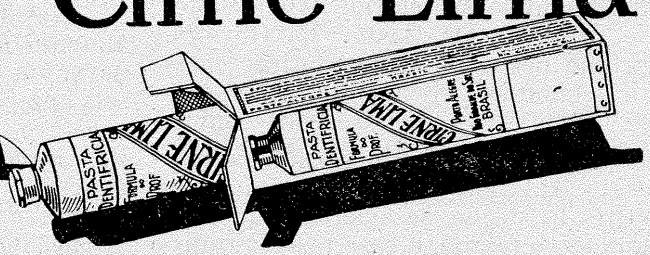
Dr. Carlos Bento
2.º Secretario.

A FELICIDADE, ás vezes, depende de um sorriso com lindos dentes...

Para isso muito contribue o uso diario da

Pasta

Cirne Lima



Agente geral para o Brasil: FAUSTO SANT'ANNA — Caixa Postal, 327

Rua Capitão Montanha, 99 (Ao lado da Delegacia Fiscal) — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul.

Uma lubrificação efficiente prolonga a duração de qualquer motor. Os lubrificantes ☛ „BALTIMORE“ não temem concurrencia em preço, nem em qualidade.

Acta da Sessão de 6 de Julho de 1928

Presidencia — Dr. Guerra Blessmann.

Presentes os socios Drs. Belizario Penna, Hugo Ribeiro, Octacilio Rosa, Florencio Ygartua, Gaspar Faria, Antonio Souza, Gastão de Oliveira, Carlos Pita Pinheiro, Marques Pereira, Plinio Gama, Krüger, Mario Bernd, Felicisssimo Defini, Carlos Hofmeister, Argymiro Galvão, Guerra Blessmann, e havendo numero o Dr. Guerra Blessmann, Vice-Presidente, no impedimento do senhor Dr. Presidente da Sociedade, declara aberta a sessão.

Não tendo podido comparecer á sessão o actual segundo secretario, estando presente o primeiro Dr. Gastão de Oliveira, em virtude deste ter de se retirar mais cedo, o senhor Dr. Presidente convidou o Dr. Argymiro Galvão para secretario adhoc.

Na impossibilidade de ser lida a acta da sessão anterior, dada a ausencia do respectivo livro que se achava em poder do segundo secretario, a casa resolve transferir a leitura da mesma para a sessão seguinte.

Usando da palavra o Dr. Guerra Blessmann, após breves considerações, justificando a ausencia do senhor Dr. Presidente, a qual fora motivada por molestia subita, solicita a attenção dos presentes para as palavras que vae ler, e que deveriam ser proferidas pelo senhor Dr. Jacintho Gomes.

Lê em seguida a seguinte oração:

Meus senhores.

A noite de 15 de Junho assignala um acontecimento na nossa vida social, já classificado de historico por um dos nossos mais distinctos consocios, e de facto assim é.

A coincidencia das duas visitas, as do Dr. Getulio Vargas e Dr. Belizario Penna, significando uma especie de convite para que a Sociedade se habilite de melhor aparelhamento para preencher a sua alta funcção social, mostra-nos simultaneamente a intenção dos dois grandes vultos de demonstrarem ao Rio Grande do Sul o grande valor social e o alto prestigio profissional da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.

Belizario Penna, com o seu largo gesto de apostolo, mostra-nos os novos horizontes que devemos desbravar para o bem da Sociedade, pondo em actividade esse valor e esse prestigio.

Getulio Vargas, com a sua presença e com as suas palavras de carinho e apreço, mostra-nos a sua confiança na capacidade que temos para a realização de um dos mais bellos aspectos da sua inscipiente e já proficua acção governamental; ambos apertaram-se as mãos no recinto da nossa Sociedade significando com esse gesto o fecho do contracto para a educação sanitaria do nosso povo.

Os conceitos de Getulio Vargas naquella memoravel noite, foram confirmados por S. Ex.ª dias depois quando da visita de agradecimentos feita pela commissão desta Sociedade.

Nesta occasião S. Ex.ª declarou textualmente á commissão que julgava-se no dever de fazer uma visita e manifestar o seu apreço á Sociedade de Medicina, como o centro medico mais representativo do Rio Grande do Sul, para manifestar o seu conceito, admiração a uma classe que, *atravez de todos os obstaculos* (e chamo a attenção para esta *phrase*) tinha desenvolvido sempre a sua cultura, mantido elevado o seu prestigio, e preenchido a sua alta missão sempre com brilhantismo e devotamento.

Não vejaes nestas manifestações do eminente Presidente do Estado simples accaso. Na reunião que fiz em meu consultorio em 21 de Março deste anno, com a presença de 12 dos nossos consocios, já eu apresentava a orientação da nova directoria e consultava sobre novas directrizes para a sua acção. Estas directrizes tinham por bases principaes a lucta contra o espirito de desagregação que avassalava a nossa classe e uma modificação nas nossas relações com o Governo do Estado, abandonando a attitude hostil adoptada e mantida pela classe ha 40 annos, para substituil-a por uma attitude mais cordial e adaptada á necessidade de uma approximação julgada indispensavel pela directoria, para chegar-se á discussão dos interesses da nossa classe e sobre tudo da nossa população.

Auctorisada pela opinião unanime dos socios presentes, a directoria entrou em acção, para a qual precisava de boas maneiras e de prestigio, sendo que este só podia vir da classe, que devia manter-se em attitude de solidariedade com o seu presidente, como demonstrou publicamente com a moção publicada na imprensa e entregue em 6 de Maio, constituindo uma

das mais bellas recompensas que tenho recebido na minha vida de batalhador.

Proseguindo a minha tarefa, tive duas conferencias com o Ex.mo Snr. Presidente do Estado, as quaes me deixaram a melhor impressão e fui até a fazenda do Irapuá para entender-me com o Ex.mo Snr. Dr. Borges de Medeiros, a quem solicitei previamente permissão, que foi gentilmente concedida, para discutirmos quatro proposições sobre o assumpto que lhe enviei em carta.

O resultado desta entrevista do Irapuá foi o convite ao Presidente da Sociedade de Medicina, para uma conferencia com o Ex.mo Snr. Presidente do Estado e com o chefe do Partido Republicano, após a sua volta á Porto Alegre, para que seja adoptada e encaminhada uma solução pratica ao problema do exercicio da medicina no Rio Grande do Sul.

Estamos pois, meus senhores no momento mais celebre para a classe medica do Rio Grande do Sul, que, mais do que nunca, precisa nesta questão de completa solidariedade para não enfraquecer o seu esforço e empallidecer uma iniciativa tão elevada, tão justa e tão opportuna que já despertou as outras classes liberaes que estão tambem em movimento activo, como sabeis, para reinvindicar os seus direitos.

Em tal proposito aproveito a opportunidade para salientar o vigoroso amparo juridico que ás nossas aspirações traz o brilhantissimo trabalho apresentado ao Instituto da Ordem dos Advogados, pelo nosso jovem e já conspicuo jurista Dr. José Luiz Martins Costa. Precisamos do nosso esforço em conjuncto porque, sabeis bem, a questão é grave e a victoria não será facil. Nesta conjunctura poderemos por ventura admittir que a Sociedade de Medicina continue a preoccupar-se, a agitar-se, a distrahir a attenção da sua directoria com uma questão heterogenea nos seus elementos componentes, com dualidade de aspectos que a tornam realmente de difficil solução?

Só ha um caminho a seguir. Deixar a cada um individualmente resolver a sua situação. A directoria tem feito tudo quanto é possivel para o apaziquamento e a concordia e o seu Presidente, mais attingido de todos, deu a maior prova da abdicação pessoal em benificio da associação, deixando de publicar na nossa revista a moção que lhe foi dirigida e os documentos comprobatorios da sua lealdade e preoccupação de concordia. E'-lhe opportuno resaltar aqui tambem a attitude condescendente da commissão da nossa revista e especialmente do seu chefe, o nosso distincto consocio Prof. Galvão, cuja inteireza de caracter, hombridade, desprendimento pessoal e dedicação á nossa causa que é a da classe medica Rio Grandense, tive innumeras occasiões de consultar e, com prazer, dou d'isto grato testemunho.

Na luta das ideias tivemos opportunidade de verificar quanto é ainda difficil a vida associativa no nosso meio. Cada socio, abroquelando-se na exaltação da sua personalidade exaltou-se com divergencias que naturalmente surgem na vida das associações, quando ao contrario devia cada um comprehender que, para que exista vida social, vida em commum, deve cada socio desprender-se de uma parte da sua liberdade de pensar pois que as sociedades agem pelas resoluções da maioria e não pelo modo de pensar de cada um.

Divergir não é indignidade, nunca foi e não será. Impor a sua opinião por intimidação á sociedades e fóra do recinto e na occasião das assembléas é pelo menos uma imprudencia que pode ter severas consequencias.

O espirito de associação exije o respeito ás deliberações das assembléas como condição basica para se colherem os fructos que se esperam da vida associativa.

Si, todos as vezes, por divergir das resoluções da maioria um socio se retirasse d'uma sociedade, então no fim de um anno não existiria mais a associação, porque retirando-se os divergentes em cada problema discutido, a sociedade ficaria sem membros, pois as unanimidades são raras.

Temos sobre a mesa o requerimento de retirada de 12 socios em 23 de Abril. Na sessão de 27 em que foi este requerimento apresentado á casa, o nosso consocio Prof. Annes Dias, infelizmente ausente, neste momento requereu o adiamento da nossa resolução sobre o caso.

Agora, tendo sempre em mira o nosso objectivo que é a victoria das nossas aspirações, a qual só póde ser obtida pela solidariedade de todos e a abnegação de cada um, correspondendo á dedicada acção conciliatoria do nosso eminente e querido Belisario Penna, acreditando, além disso,

que a reflexão calma, o espirito de classe e até mesmo o interesse dos nossos clientes tenham creado modificações salutares e dignas de serem applaudidas por alguns dos socios divergentes, vou propor a assembléa que não se tome em consideração o referido requerimento e que seja elle cancellado, significando ao mesmo tempo o voto de cada um o compromisso de não propor a discussão no seio social, nem consentir que por outrem seja proposto no todo ou em parte, qualquer assumpto que directa ou indirectamente refira-se ao que se tem chamado a questão medica, originada na rejeição de uma these apresentada ao Congresso Medico no Rio Grande, reunido naquella cidade no dia 9 de Abril de 1928.

Logo após a leitura desta oração, o Dr. Blessmann após salientar o desejo do Dr. Presidente, bem como a sua alta influencia no decorrer dos factos, e a alta significação de seu gesto, consulta á casa se estariam todos de accordo em não se discutir o assumpto, levando-o somente á votação.

Ninguem tendo feito uso da palavra, posto em votação passou por unanimidade a proposta do Dr. Jacintho Gomes, a qual aliás fora recebido sob palmas da assistencia.

Em seguida o senhor presidente refere-se a uma reunião realizada pela directoria afim de ouvir o Dr. Candido Gaffrée, que, na qualidade de secretario geral do Congresso a se realizar em Bagé procurára contacto com a Sociedade de Medicina no sentido de contar com a cooperação e patrocinio desta naquella realização.

Resolveu a directoria hypothecar apoio ao Congresso Medico de Bagé, estabelecendo que as bases deste seriam as mesmas do recente Congresso realizado na cidade do Rio Grande.

Attendeu egualmente fazer a propaganda daquelle certame nesta capital, ficando de tal encarregado o Dr. Guerra Blessmann, dados os grandes interesses da Sociedade e que terão de serem resolvidos pelo senhor Presidente Dr. Jacintho Gomes.

Desejando a commissão organisadora que a Sociedade indague e apresente os themas officiaes, ficou então resolvido que seriam apresentadas a Sociedade algumas theses, e que ainda a Sociedade com tempo, recebesse novas suggestões. Só depois de detalhado estudo seriam taes themas definitivamente approvados. Nesta occasião declara o senhor presidente existir sobre a mesa uma pequena relação e lê então os seguintes assumptos, presos todos aos nossos puros interesses regionaes: Educação Sanitaria, Problema Hospitalar, Noographia Municipal, Hygiene Rural, Hygiene Industrial, Assistencia Materna, Esboço de organisação de assistencia publica, Desinfecções terminaes, Causas e meios de evitar a mortalidade infantil, O problema da tuberculose, O problema do cancer, O alcoolismo, As verminoses intestinaes. Declara que outros assumptos deverão ser enviados dentro de 15 dias. Referentemente aos relatores informa haver varios entre os quaes os Drs. Belisario Penna, Victor Russomano, Paula Esteves, e outros que não são ennumerados por não estar presente a relação.

O Dr. Blessmann em virtude de considerar impossivel realizar só todo o trabalho de propaganda no referido congresso, propõe e é aprovada a nomeação da seguinte commissão: Drs. Plinio Gama, Felicissimo Difini e Guerra Blessmann.

Antes de encerrar o expediente propõe, e tambem é approvado, que a Directoria envie ao Dr. Josè L. Martins Costa, um officio de applausos, ao seu importante trabalho sobre a Liberdade Profissional no Rio Grande do Sul e lido no Instituto da Ordem dos Advogados.

Passando á votação e propostas de novos socios, verifica-se que foi acceito para socio effectivo o Dr. Vanuci, proposto em sessão anterior pelo Dr. Ulysses de Nonohay e que foram apresentadas as propostas de novos socios e expressas nos nomes dos Drs. Hyldebrando Westfalen, Gabriel Miranda, Manoel Lucas de Souza, Luiz Aragon, todos para socios correspondentes, em Cruz Alta, neste Estado.

O Dr. Faria diz que terça feira, completando mais um anniversario o nosso presidente, lembrava á casa nomear uma commissão que então o comprimentaria. São designados para tal commissão os Drs. Plinio Gama, Florencio Ygartua e Carlos Hofmeister, os quaes em virtude ainda da proposta do Dr. Faria, comprimentariam egualmente o Dr. Guerra Blessmann que no mesmo dia completará tambem mais um anniversario.

Em seguida passou-se a ordem do

dia, constante dos quisitos já formulados na acta anterior.

Dada a palavra ao unico relator então presente, declara o Dr. C. Hofmeister, lamentar a ausencia dos demais collegas da commissão os Drs. Raul Bittencourt e Annes Dias.

Informa que o Dr. Raul Bittencourt reduziria por escripto o pensamento da commissão e que valendo-se da sua memoria, em breves palavras diria o que pensavam a respeito do assumpto.

Declara estar a commissão de accordo quanto a fundação de uma Associação Medica Rio Grandense. Esta apresentará tres departamentos: um scientifico, um de medicina social e outro de interesses profissionaes. Analysa o termo syndicato-medico e após varias considerações diz ter a commissão optado pelo titulo de Associação Medica, que parece ser mais sympatico e fugir a possiveis explorações tendentes a por em evidencia o interesse material.

A Associação Medica Rio Grandense terá um certo ascendente, diz o relator, representando uma especie de instancia superior, quando por accaso tenham de ser soluccionados determinados problemas de assumptos da classe. Entende o relator haver necessidade de obter a relação completa do corpo medico, e enviar a todos a consulta sobre o assumpto. Este depois de bem ventilado, voltará ao seio da Sociedade de Medicina, que novamente o estudará, remettendo-o então para definitiva apreciação do Congresso Medico de Bagé.

O assumpto é posto em discussão. O senhor presidente com o fim de facilitar a discussão, propõe-se encaminhal-o e para tal formula as seguintes suggestões:

a) Comporta uma unica associação tanto os problemas de interesse meramente scientificos, como os da ordem profissional?

b) Devemos fundar um syndicato medico?

Pedindo a palavra o Dr. Belizario Penna diz que no Rio o syndicato é mais uma organisação de protecção á classe, pois que as Associações Medicas só cogitam de interesses scientificos. Refere-se em seguida sobre a liga Pró-Saneamento do Brasil, a qual fundou no Rio de Janeiro. Faz varios commentarios tendentes a por em relevo a difficuldade para a consolidação de taes iniciativas, declarando mesmo que no caso em apreço, isto é a Liga Pró-Saneamento do Brazil, o cobrador não conseguiu nem para as despezas do bonde, muito embora a contribuição fosse de 1$000 por pessoa.

O Dr. Hofmeister declara que a Sociedade ou antes a Associação Medica terá um departamento especial para tratar dos interesses profissionaes.

Parecendo bem comprehendida a questão o senhor presidente põe em votação o assumpto. Ficou approvado por unanimidade a fundação de uma Associação Medica, e nos moldes já ha pouco salientados.

Passando a nova questão, isto é, quaes os meios para por em execução o plano, é alvitrado pelos socios presentes a organisação de um anti-projecto o qual será posteriormente discutido em assembléa desta Sociedade.

Nesta occasião falla o consocio Dr. Igartua que em longas considerações salienta os inconvenientes da reunião em uma mesma associação dos dois assumptos, interesses scientificos e profissionaes.

O prof. Blessmann procura novamente orientar a discussão, salientando que no momento se procura estudar os meios capazes de lograrem a realisação do primeiro item.

Com a palavra, o Dr. Galvão declara que o assumpto tratado pelo Dr. Ygartua já estava approvado e lembra então a formação de associações medicas em cada municipio, as quaes obedecendo ao molde dos estatutos da Associação Medica, ficariam todas filiadas a esta. Diz mesmo que poderia ser conservado a actual designação da Sociedade de Medicina, bastando apenas na reforma dos estatutos dilatar a sua esphera de acção.

O Dr. Ygartua esclarece o seu ponto de vista e vale-se do ensejo para fazer commentarios em torno de um tratado de intercambio Sul-Americano, já de ha muito cogitação dos elementos medicos do Uruguay.

Propõe então que uma vez resolvido o assumpto, seja communicado ao Syndicato Medico Uruguayo. O Dr. Belizario Penna esclarece os fundamentos que devem presidir a tal organisação e lembra que ficou approvado a reunião de todos os interesses numa unica sociedade. Parece-lhe mesmo ser o meio mais pratico de resolver o assumpto, e que certas particularidades serão objecto na elaboração dos estatutos.

O Dr. Octacilio Rosa refere-se ao anti-projecto, combate o facto de se transformar a Associação Medica em ultima instancia para o julgamento de assumptos profissionaes. Diz aguardar a discussão do anti-projecto, para novamente fallar sobre o assumpto.

Posta em votação a proposta da organisação de um anti-projecto elaborado após farta consulta aos meios medicos, discutido na Sociedade e depois de approvado, novamente submettido ao Congresso Medico de Bagé, passou a mesma por unanimidade de votos. Nesta occasião ficou deliberado que a mesma commissão que apresentára o parecer sobre os itens formulados para a ordem do dia, ficasse encarregada de elaborar o anti-projecto.

Após varias considerações sobre o charlatanismo, assumpto em que o Dr. Blessmann relata algumas impressões colhidas em sua recente viagem á Europa; após a acceitação da offerta do Dr. Ygartua em conseguir os estatutos do Syndicato Medico Uruguayo, afim de facilitar o estudo das questões presas aos interesses profissionaes, dado o adiantado da hora, o senhor presidente encerrou a sessão.

Porto Alegre, 6 de Julho de 1928.

Dr. Argymiro Chaves Galvão
Secretario adhoc.

A bactereologia das colecistites. Estudo experimental e clinico.

(The bactereology of cholecystitis. A clinical and experimental Study), por L. WILKIE. — *The Brit. Jour. of Surg.* Janeiro de 1928. (Transcripto da Rev. Lisboa Médica n.º 5. Maio de 1928.)

Morais David.

São as seguintes as conclusões do artigo:

Na maioria dos casos de coleciste crónica, a bilis é estéril. As culturas feitas com pedaço da parede da vesícula, incluindo tôda a sua espessura, são também estéreis a maioria das vezes. As culturas feitas da sub-mucosa e das camadas externas da vesícula, sem comparticipação da mucosa, revelaram o estreptococo em 42% dos casos.

A bilis demonstram uma acção impeditiva do desenvolvimento dêstes micro-organismos.

Em 86% dos casos isolaram-se estreptococos das culturas do gânglio cístico. O coli bacilo foi isolado da bilis apenas em 6% dos casos. Em um dêstes o bacilo de coli foi tabém isolado do gânglio cístico.

Os estreptococos das colecistites são constituídos por pepuenas cadeias, desenvolvem colónias pouco espessas e não hemolíticas na gelose e crescem rápidamente no caldo glicosado. A injecção intravesicular de suspensões das colónias, em coelhos, não produziu alterações vesiculares, mas as injecções feitas na espessura da parede da vesícula determinaram colecistites crónicas, progressivas, das quais foi possível isolar de novo o agente. Estas últimas injecções feitas após a laquiação do canal cístico, conduzem á formação de um empiema crónico da vesícula com alterações acentuadas da parede; as injecções na espessura da parede, com ou sem laquiação do canal cístico, dão origem á formação de pequenos calcos, de colesterina e sáis de cálcio quando se estrangula o canal, só de colesterina quando o cístico está permeável.

As injecções intravenosas dos estreptococos, quando são repetidas, produzem manifestações de colecistite crónica com formação de calcos de colesterina. As mesmas injecções, depois da ligadura do canal cístico, conduzem ao empiema da vesícula biliar, com lesões inflamatórias pronunciadas da parede e formação de pequenos grânulos dentro da vesícula, espécie de pequenos calcos, contendo calcio e colesterina.

A separação da vesícula e do figado, com interposição de epiplon, de modo a excluir a infecção do fígado á vesícula por via linfática, a par da laquiação do cístico, não impede o desenvolvimento da colecistite quando o estreptococo foi introduzido por via intravenosa.

Há uma perfeita analogia entre as lesões da colecistite humana e as da colecistite experimental.

A coleciste parece, pois, resultar da localização intraparietal na vasícula de um estreptococo do sangue.